

Preocupação com a história na revitalização do Cais

Lideranças solicitaram na Câmara que a equipe técnica do IPHAE realize uma análise e colabore nessas projeções

■ Júlio Hanauer
redacao5@jornalibia.com.br

O projeto de revitalização no Cais do Porto das Laranjeiras foi tema de uma reunião, nessa segunda-feira, dia 25, na Câmara de Vereadores de Montenegro.

Solicitado pelo Movimento de Preservação do Patrimônio Histórico de Montenegro ao vereador Cristiano Braatz (MDB), reuniu representantes da Prefeitura, do Legislativo, da Emater e o proponente do encontro.

Leticia Kauer falou em nome dos representantes que solicitaram a apresentação do projeto, a fim de justificar o pedido. Conforme ela, ao longo dos anos, várias obras e projetos foram realizados sem padrões e, conseqüentemente, pro-

vocaram a descaracterização do cais. "A nossa preocupação é se esse projeto terá continuidade, quais os padrões aplicados e ideias de preservação e também em relação às condições atuais do talude", afirma.

Além disso, o grupo

coobra que a Prefeitura mantenha contato com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE), no intuito de convidar arquitetos especialistas que possam colaborar com o projeto. "A Prefeitura sempre teve este convênio com o IPHAE e é uma questão de verificação se o contrato está em andamento. O serviço deles é gratuito, o atendimento é rápido e o Município só precisa oferecer o transporte aos técnicos", relata Rosani Brochier Nicolli, outra representante do movimento proponente do encontro.

Os representantes do governo municipal prometeram que a obra da primeira etapa de revitalização irá cumprir toda a legislação prevista. Inclusive, as autoridades afirmam que o projeto passará pelos conselhos pertinentes para a verificação das ações que serão realizadas. O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema), por exemplo,

Ao longo de todo o debate, os preservadores se mostraram preocupados com as possíveis interferências nas características de um dos pontos mais antigos da cidade. Entre as indagações, qual o material que será usado na execução da restauração e também na reconstrução de traços que faziam parte do espaço; como as pedras originais da rampa de acesso ao rio, as quais foram cobertas por uma camada de asfalto.

Inclusive, o Movimento de Preservação do Patrimônio Histórico de Montenegro se comprometeu em disponibilizar os contatos do IPHAE, para que o Executivo faça o contato e agende uma visita dos arquitetos especializados. Essa equipe técnica, exigida pelos montenegrinos, vai colaborar com as diretrizes e orientações às intervenções nessas áreas tombadas. No entanto, ressaltaram que este procedimento deve ser em tempo hábil, para que a verba do



Prioridade é a ocupação das pessoas na orla do Rio Cai

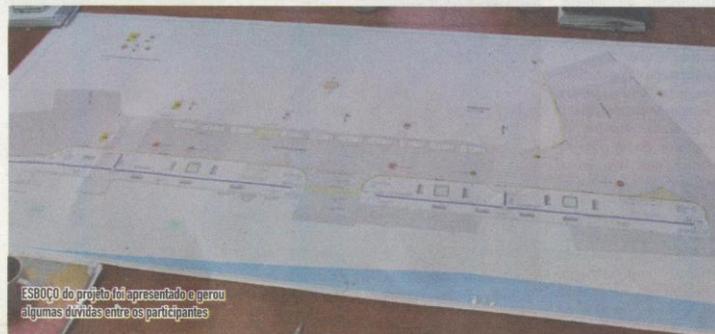
O arquiteto da Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento, Fabiano Ribeiro, afirma que o talude não receberá interferência, pois o projeto não compreende a parte baixa do Cais. Conforme ele, a verba do Ministério do Turismo é específica para a orla. "A ideia é priorizar a ocupação pelas pessoas, transformando em um espaço de convívio", explica.

Com o alargamento da calçada, o espaço de estacionamento ao lado do leito do rio deixará de existir, entre as esquinas da rua João Pessoa e um pouco além da Dr. Flores. Serão 105 metros revitalizados na primeira etapa.

"Também vamos priorizar a acessibilidade, instalando uma faixa de segurança elevada em frente à Câmara de Vereadores, rampas de acesso e piso tátil", ressalta Ribeiro.

Além disso, segundo o arquiteto, a população solicitou mais sombra no local e, a partir disso, a vegetação será trazida ao Porto das Laranjeiras. Um estudo será feito em conjunto com a Secretaria de Meio Ambiente para a avaliação de quais os tipos de plantas são ideais e se adaptarão aquele ecossistema.

Os quiosques existentes serão reformados e a pavimentação dos passeios será substituída pelo mesmo



ESBOÇO do projeto foi apresentado e gerou algumas dúvidas entre os participantes

tipo de basalto usado nas esquinas da rua Ramiro Barcelos. A calçada entre as ruas João Pessoa e Álvaro de Moraes também deverá ser reformada; e um guarda-corpo para segurança dos pedestres será

instalado na rampa que dá acesso ao rio.

O valor da revitalização está orçado em R\$ 255.690,00, dos quais R\$ 243.750,00 são recursos federais. A diferença do montante será a contrapar-

tida de Montenegro. Ainda não há um termo de referência para padronizar as futuras etapas, mas isso poderá ser discutido e planejado.

Em relação a orla, outras discussões tramitam na Câ-

mara de Vereadores, como o fechamento de um trecho da Álvaro de Moraes para "rua do lazer" aos finais de semana. Além disso, reformas e alterações na Usina, sede do Legislativo, estão em discussão.